

Polinizadores e o impacto dos processos agrícolas

Decio L. Gazzoni

*Pesquisador da Embrapa Soja. Caixa Postal 231, 86970 900 Londrina, PR. Email
decio.gazzoni@embrapa.br*

As abelhas são mais reconhecidas pelos seus produtos (mel, cera ou própolis) do que pela polinização, um dos mais importantes serviços ambientais. Cerca de 800 plantas cultivadas necessitam de serviço de polinização em algum grau e 74 delas produzem alimentos de largo consumo. O serviço ambiental de polinização é estimado em €150 bilhões na Europa e em US\$200 bilhões nos EUA. Apesar de a agricultura depender do serviço de polinização, este é afetado negativamente por atividades antropogênicas, particularmente agrícolas. A mortalidade de abelhas é um fenômeno secular e ocorre em ciclos naturais, ou por fatores como patógenos (bactérias, vírus, fungos, nematoides), ácaros, estresses (nutricional, térmico, de movimentação), plantas tóxicas, falta de habitat ou agrotóxicos, havendo interações entre causas de mortalidade. Os agrotóxicos em geral, e neonicotinoides em particular, são tóxicos ou altamente tóxicos para abelhas. Recentemente uma forma de desaparecimento, sem causas definitivamente esclarecidas, foi denominada de Distúrbio do Colapso das Colônias. Entre as causas aventadas estão o efeito de inseticidas, entre eles os neonicotinoides, pois doses subletais provocariam desorientação nas abelhas. Para a grande maioria dos estudos identificados na literatura, os efeitos subletais de neonicotinoides somente se manifestam em doses superiores àquelas a que as abelhas estão expostas no campo, tanto para as silvestres quanto doméstica. A mortalidade de abelhas por agrotóxicos está sempre associada ao descaso com as boas práticas agrícolas. Para tanto propõe-se que o Brasil disponha de legislação adequada, com processos continuados e abrangentes de educação e conscientização do agricultor, com fiscalização adequada, e meta de Acidente Zero. Para atingir a meta é necessário otimizar os parâmetros da tecnologia de aplicação, com treinamento e conscientização de aplicadores, restrições às aplicações em determinadas épocas ou cultivos e adequação de tecnologia de formulação.

Palavras-chave agrotóxicos, abelhas, polinização